

Assunto: Tenente da PM condenado a 150 anos de prisão – 1ª Vara do Tribunal do Júri do Recife

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Últimas

Seção:

Página: 2

Data: 16/07/2015



> JULGAMENTO

Tenente condenado a 150 anos

DIEGO MENDES

O tenente Sebastião Félix foi condenado a 150 anos e 6 meses e será excluído da Polícia Militar (PM), de acordo com a determinação da Fernanda Moura, que presidiu ontem o julgamento realizado na 1ª Vara do Tribunal do Júri, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano. Ele comandava o grupo de oito policiais que torturaram e obrigaram 17 jovens a pular no Rio Capibaribe, no Carnaval de 2006, por eles serem suspeitos de praticarem arrastão, fato nunca provado. Dois deles morreram.

O oficial aguardará os recursos em liberdade. Ele foi condenado pelos homicídios de Diogo Rosendo Ferreira, de 15 anos, e Zinael Souza, 17, além das tentativas de assassinato contra 11 vítimas, já



Clemilson Campos

FÉLIX comandou tortura de jovens jogados no Capibaribe

que os outros quatro nunca foram identificados. Na leitura da sentença, a juíza repudiou a atitude de Félix. “Não é de policiais da estirpe do acusado, hoje condenado, que pretende contar a nossa sociedade. Um policial militar absolutamente despreparado, arbitrário e cruel. Policial

que de fato não honra a farda que usa, ainda”, disse.

Com a condenação, as mães de Diogo e Zinael disseram que valeu esperar nove anos para ouvir a sentença. “Nada vai trazer nossos filhos. Mas saber que o responsável por nosso sofrimento está sendo penalizado,

Saiba mais

RECURSO - Os advogados do tenente Félix recorreram da decisão em plenário. O recurso será analisado pelo Tribunal de Justiça, que poderá anular ou confirmar a sentença.

ameniza nossa dor”, disse Zineide Maria de Souza. Além de Félix, foram condenados, em maio deste ano, Aldenes Carneiro, José Evangelista e Ulisses da Silva. Os três pegaram 96 anos de reclusão por um homicídio e sete tentativas de assassinato. Ainda vão ser julgados Edvaldo Magalhães, Thiago Araújo e Weldes Barros. Apenas Irandi foi absolvido porque estava dentro da viatura na hora dos crimes.

Assunto: Paralisação da Polícia Civil – Menção ao Palácio da Justiça	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção:
Página: A5	Data: 16/07/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Policiais civis pegam “carona”

RODRIGO SILVA/ESP/DP/D.A PRESS



Passeata reuniu as duas categorias no fim da manhã

Policiais civis, que também estão em campanha salarial, engrossaram o coro dos trabalhadores do transporte ontem. Ao meio-dia, um grupo do Sindicato dos Policiais Civis de Pernambuco (Sinpol), e do Sindicato dos Rodoviários, que estava reunido na Praça do Derby, caminhou em passeata com destino à Avenida Conde da Boa Vista. De lá, membros do Sinpol seguiram ao Palácio da Justiça.

O vice-presidente do Sinpol, Rafael Cavalcanti, disse que os policiais participaram para protestar contra o bloqueio da conta do sindicato, pela

Justiça, que fixou multa por causa da paralisação de 24 horas da última quinta-feira.

De acordo com o representante do Conlutas-PE, Aldo Lima, o ato conjunto foi um protesto pelos direitos das categorias e “contra a criminalização” dos movimentos sociais”.

Cerca de 200 pessoas participaram do ato, que deixou o trânsito complicado na Agamenon Magalhães e Conde da Boa Vista. “Para defender os interesses da categoria eu não abro mão de reivindicar”, afirmou Aldo Lima, que não é mais rodoviário, mas segue articulando protestos.

Assunto: Tenente recorre da sentença – 1ª Vara do Tribunal do Júri do Recife	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção:
Página: A7	Data: 16/07/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

150 ANOS

Tenente recorre de sentença

O tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix foi condenado, ontem, a 150 anos e seis meses de prisão por duplo homicídio triplamente qualificado e 11 tentativas de homicídio. Ele é acusado de chefiar uma operação na qual 17 adolescentes foram obrigados a se jogar no Rio Capibaribe, provocando a morte de dois por afogamento, no carnaval de 2006.

Os meninos teriam sido confundidos com um grupo que praticava arrastões. O episódio, divulgado com exclusividade pelo Diário na época, ficou conhecido como caso Ponte Joaquim Cardoso. Assim que a sentença foi expedida, o advogado de defesa, Emerson Leônidas, recorreu. O militar permanecerá em liberdade até que o recurso seja julgado.

Mais cedo, o tenente voltou a declarar que é inocente. O julgamento, presidido pela juíza Fernanda Moura de Carvalho, começou na terça-feira. Em maio, quatro PMs foram condenados a 96 anos cada e um foi absolvido. Outros três ainda serão julgados.

Assunto: Tenente da PM pega 150 anos de prisão	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção:
Página: 3	Data: 16/07/2015

jornal do commercio

Tenente da PM pega 150 anos de prisão

O tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix, acusado de comandar uma ação que resultou na morte de dois adolescentes no Carnaval de 2006, foi condenado a 150 anos e seis meses de prisão. A sentença foi dada pela juíza da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Fernanda Moura, após os sete jurados decidirem pela condenação do réu, ontem à noite, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, no bairro de Joana Bezerra, área central do Recife.

O advogado de Sebastião Félix, Emerson Leônidas, recorreu da sentença logo após a conclusão do júri, às 19h. O acusado, que não foi afastado da PM, aguardará o julgamento do recurso em liberdade. Ele foi condenado por duplo homicídio triplamente qualificado (por motivo fútil, tortura e impossibilidade de defesa das vítimas) e 11 tentativas de homicídios.

O tenente é acusado de, junto a mais sete policiais, ter abordado 17 adolescentes, próximo ao Cais de Santa Rita, Centro. Os jovens teriam sido levados para perto da Ponte Joaquim Cardozo, em Joana Bezerra, agredidos e obrigados a atravessar o rio nadando. Os menores Zinael José Souza da Silva e Diogo Rosendo Ferreira não sobreviveram.

Assunto: Paralisação dos Policiais Civis – Menção ao Palácio da Justiça	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção:
Página: 1	Data: 16/07/2015

jornal do commercio

Categoria faz ato com policiais civis

Os rodoviários se uniram aos policiais civis ontem, durante passeata pelas ruas do Recife. Liderados por representantes dos dois sindicatos, cerca de 300 pessoas caminharam em direção ao Tribunal de Justiça, no bairro de Santo Antônio, no Centro da capital pernambucana. Além de denunciar uma suposta perseguição contra os movimentos sindicais e sociais, a manifestação encabeçada pelos policiais civis também foi uma forma de protesto contra o congelamento de R\$ 90 mil da conta do Sindicato dos Policiais Civis de Pernambuco (Sinpol-PE). O ato contou a participação de outras categorias, como a dos agentes penitenciários, professores, funcionários, além da Associação de Cabos e Soldados, da Polícia Militar.

Já a classe rodoviária aproveitou o movimento para chamar a atenção da população e pedir o apoio dos usuários de ônibus para a greve da categoria. Na terça-feira, primeiro dia da paralisação, motoristas e cobradores também realizaram uma manifestação, na Avenida Cruz Cabugá, no bairro de Santo Amaro, área central do Recife. Com faixas e cartazes, os manifestantes pediram desculpas à população pelos transtornos causados.

Assunto: Começa o Mutirão de Negociação Fiscal da Corregedoria do CNJ em Pernambuco	
Veículo: CNJ	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Começa o Mutirão de Negociação Fiscal da Corregedoria do CNJ em Pernambuco



Desta quarta-feira (15/7) até o próximo dia 20/7 os contribuintes têm a oportunidade de quitar débitos de impostos municipais e estaduais no Mutirão de Negociação Fiscal. Quem comparecer ao Centro de Convenções de Pernambuco durante o evento poderá negociar ICM, ICMS, IPVA, ICD, IPTU, ISS, ITBI e CIM em condições especiais, com redução de até 90% em multas e juros e parcelamento em até 96 vezes – além de sair com sua certidão negativa em mãos.

O mutirão faz parte do Programa Nacional de Governança Diferenciada das Execuções Fiscais da Corregedoria Nacional de Justiça e é realizado conjuntamente pelo Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE), pelo Governo do Estado e pela Prefeitura do Recife. As atividades continuarão inclusive no feriado de Nossa Senhora do Carmo, em 16/7, no sábado (18/7) e no domingo (19/7), sempre das 8h às 19h.

A corregedora nacional de Justiça, ministra Nancy Andrichi, comparecerá ao mutirão no Centro de Convenções de Pernambuco no próximo domingo (19/07).

Atendimento – Ao chegar ao Pavilhão do Centro de Convenções, o cidadão receberá uma senha para entrar em uma das quatro ilhas de atendimento. Quando fechar o acordo, poderá ir diretamente ao guichê de um dos bancos parceiros (Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal) para efetuar o pagamento. Se precisar sacar dinheiro, o contribuinte poderá utilizar os caixas eletrônicos localizados no mezanino. Haverá, ainda, espaço de recreação para crianças.

Para participar, o cidadão precisa estar munido de documento de identidade com foto e CPF, no caso de pessoa física. Se representar uma empresa, deverá levar contrato social, CNPJ e inscrição estadual ou municipal de pessoa jurídica. Se o contribuinte recebeu intimação ou autuação também deverá apresentar esse documento.

Ao aderir às condições de negociação, o cidadão ganha duas vezes, pois, ao mesmo tempo em que regulariza sua situação, o pagamento retorna na forma de serviços e obras que melhoram sua cidade e o seu estado. A expectativa é arrecadar cerca de R\$ 100 milhões. Além disso, o mutirão contribui para solucionar o maior número de processos de execução fiscal na Justiça.

Vantagens – A negociação dos tributos estaduais prevê redução de multas e juros em percentuais que variam entre 50% e 90%, com pagamento à vista ou parcelado. O parcelamento de débitos do ICM e do ICMS poderá ser feito em até 12 vezes, com valor mínimo de R\$ 100 por parcela. Já os débitos do IPVA e do ICD podem ser parcelados em até 18 vezes, também com valor mínimo de R\$ 100 por parcela. Quem não tiver condições de comparecer ao Centro de Convenções durante o mutirão poderá procurar qualquer agência do fisco estadual até 31/7 e regularizar sua situação.

Da parte da Prefeitura do Recife, são passíveis de negociação 400 mil débitos inscritos na dívida ativa do município. Durante o evento, os contribuintes contarão com todas as facilidades disponíveis no Plano de Pagamento e Parcelamento Incentivado, em funcionamento desde janeiro deste ano. Aqueles que optarem pelo pagamento à vista terão desconto de 90% nas multas e juros. Para os parcelamentos em doze vezes, o desconto será de 70%; para 24 vezes, o desconto é de 50%. Serão garantidos 30% de desconto para aqueles que parcelarem em 36 meses. As opções de parcelamento das taxas e tributos municipais chegam a 96 meses. A negociação evita sanções mais severas, como bloqueio de contas correntes e leilões judiciais de bens imóveis.

SERVIÇO

Mutirão de Negociação Fiscal

Data: de 15 a 20 de julho de 2015, das 8h às 19h

Local: Pavilhão de Feiras do Centro de Convenções de Pernambuco

Endereço: Avenida Prof. Andrade Bezerra S/N – Salgadinho – Olinda PE

Corregedoria Nacional de Justiça com informações do TJPE

Assunto: Mutirão fiscal tem expectativa de arrecadar cerca de R\$ 100 milhões	
Veículo: CNJ	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Mutirão fiscal tem expectativa de arrecadar cerca de R\$ 100 milhões



Começa no dia 17 de julho e segue até o próximo dia 20 o Mutirão de Negociação Fiscal de Pernambuco, que possibilitará aos contribuintes a oportunidade de quitar débitos de impostos municipais e estaduais. O evento acontece no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, das 8h às 19h, inclusive no feriado de Nossa Senhora do Carmo (16/7), sábado (18) e domingo (19).

Durante o evento, os contribuintes poderão negociar ICM, ICMS, IPVA, ICD, IPTU, ISS, ITBI e CIM em condições especiais, com redução de até 90% em multas e juros e parcelamento em até 96 vezes. O evento é realizado conjuntamente pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Governo do Estado e Prefeitura do Recife, com apoio da Corregedoria Nacional de Justiça. A expectativa é arrecadar cerca de R\$ 100 milhões.

Ao chegar ao Pavilhão do Centro de Convenções, o cidadão receberá uma senha para ser recebido em uma das quatro ilhas de atendimento ao cidadão. Quando fechar o acordo, poderá ir diretamente ao guichê de um dos bancos parceiros (Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal) para efetuar o pagamento. Se precisar sacar dinheiro, poderá utilizar os caixas eletrônicos localizados no mezanino. Haverá, ainda, espaço para a recreação de crianças.

Para participar, o contribuinte precisa estar munido de documento de identidade com foto e CPF, se é pessoa física. Caso seja pessoa jurídica, deverá levar contrato social, CNPJ e inscrição estadual ou municipal da empresa. Se o contribuinte recebeu intimação ou autuação também deverá apresentar esse documento.

Ao aderir às condições de negociação, o cidadão ganha duas vezes, pois, ao mesmo tempo em que regulariza sua situação, o pagamento retorna na forma de serviços e obras que melhoram sua cidade e o seu estado. Além disso, o mutirão contribui para solucionar o maior número de processos de execução fiscal na Justiça.

Estado

A negociação dos tributos estaduais prevê redução de multas e juros em percentuais que

variam entre 50% e 90% com pagamento à vista ou parcelado. O parcelamento de débitos do ICM e do ICMS poderá ser feito em até 12 vezes, com valor mínimo de R\$ 100 por parcela. Já os débitos do IPVA e do ICD podem ser parcelados em até 18 vezes, também com valor mínimo de R\$ 100 por parcela. Quem não tiver condições de comparecer ao Centro de Convenções durante o mutirão poderá procurar qualquer agência do fisco estadual até 31 de julho e regularizar sua situação.

Prefeitura do Recife

Da parte da Prefeitura do Recife, são passíveis de negociação 400 mil débitos inscritos na dívida ativa do município. Durante o evento, os contribuintes contarão com todas as facilidades disponíveis no Plano de Pagamento e Parcelamento Incentivado, em funcionamento desde janeiro deste ano. Aqueles que optarem pelo pagamento à vista terão desconto de 90% nas multas e juros. Para os parcelamentos em 12 vezes o desconto será de 70%; para 24 vezes o desconto é de 50%. Por fim, serão garantidos 30% de desconto para aqueles que parcelarem em 36 meses. As opções de parcelamento das taxas e tributos municipais chegam a 96 meses. A negociação evita sanções mais severas, como bloqueio de contas correntes e leilões judiciais de bens imóveis.

Fonte: TJPE

Assunto: Mutirão de negociação fiscal acontece no Centro de Convenções até a próxima segunda	
Veículo: NE10	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Mutirão de negociação fiscal acontece no Centro de Convenções até a próxima segunda

O objetivo é oferecer condições especiais para que os contribuintes possam quitar débitos de diferentes impostos, como o IPVA e IPTU

Começa nesta quarta-feira (15) e segue até o dia 20 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco, o mutirão de negociação fiscal, organizado pela Prefeitura do Recife, Governo do Estado e Tribunal de Justiça de Pernambuco. Durante a manhã, o sistema da Prefeitura esteve inoperante por algumas horas, causando demora no atendimento. O serviço já foi normalizado.

O objetivo do mutirão é oferecer condições especiais para que os contribuintes possam quitar débitos de diferentes impostos, como o IPVA e IPTU. As reduções dos impostos podem chegar a 90%.

O mutirão vai funcionar sempre das 9h às 19h, incluindo sábado e domingo. O espaço também vai funcionar normalmente nesta quinta, durante o feriado de Nossa Senhora do Carmo. A entrada para o serviço acontece nos portões G e H, pela entrada da Avenida Agamenon Magalhães.

Assunto: Tenente da PM é condenado a 150 anos por afogamento de jovens	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Tenente da PM é condenado a 150 anos por afogamento de jovens

Pena também inclui tentativa de homicídio de outros 11 jovens no Recife. Sentença foi divulgada nesta quarta; crime ocorreu em fevereiro de 2006.

O tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix foi condenado a 150 anos e seis meses de prisão pela morte de dois adolescentes e tentativa de homicídio de outros 11, em crime ocorrido em fevereiro de 2006, no Recife. A sentença foi divulgada na noite desta quarta-feira (15), depois de dois dias de júri. A juíza Fernanda Moura, da 1ª Vara do Tribunal do Júri do Tribunal de Justiça de Pernambuco, no Recife, presidiu o julgamento.

O PM foi condenado por dois homicídios triplamente qualificados (motivo fútil, tortura e sem chance de defesa à vítima). A defesa vai apelar da decisão e o acusado aguarda o recurso em liberdade.

O tenente era o superior de um grupo que estava trabalhando no dia dos homicídios. Ele seria julgado em maio, mas o caso foi desmembrado. Outros três policiais militares envolvidos com o crime ainda serão julgados pela morte de um adolescente, mas não há previsão para marcação desse júri.

Em 22 de maio passado, três PMs do mesmo grupo do tenente foram condenados pela morte de Diogo Rosendo Pereira, 15 anos, e por outras nove tentativas de homicídio. O sargento Aldênis Carneiro da Silva e os soldados José Marcondi Evangelista e Ulisses Francisco da Silva foram condenados por homicídio triplamente qualificado. O PM Irandir Antônio da Silva foi absolvido, depois de pedido do Ministério Público de Pernambuco

Entenda o caso

De acordo com a acusação, em 28 de fevereiro de 2006, quando policiais militares procuravam por jovens que estavam fazendo arrastões no Recife, os PMs citados nesse processo teriam obrigado 17 adolescentes a atravessar a nado o Rio Capibaribe, ameaçando-os com revólveres, a partir da Ponte Joaquim Cardozo, na Ilha Joana Bezerra, área central da capital. Por não saberem nadar, dois adolescentes, de 15 e 17 anos, morreram afogados. Das 17 vítimas, 11 sobreviveram e outras quatro não foram identificadas.

Assunto: Policiais civis de Pernambuco fazem passeata pelo Centro do Recife – Menção ao Palácio da Justiça	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Policiais civis de Pernambuco fazem passeata pelo Centro do Recife

Sinpol-PE faz protesto contra "perseguição aos movimentos sindicais". Ato saiu da Praça do Derby às 11h e segue pela Av. Conde da Boa Vista.



Sinpol-PE pretende marchar até a Praça da República, no centro do Recife (Foto: Kety Marinho / TV Globo)

O Sindicato dos Policiais Civis de Pernambuco (Sinpol-PE) realiza uma passeata pelo Centro do Recife na manhã desta quarta-feira (15). A categoria se reuniu na Praça do Derby desde as 9h e saiu em caminhada cerca de duas horas depois. Eles seguem pela Avenida Conde da Boa Vista e devem parar apenas na Praça da República, onde ficam o Palácio da Justiça e o Palácio Campo das Princesas, sede do Governo Estadual.

Segundo Áureo Cysneiros, presidente do Sinpol-PE, o ato é em defesa da democracia, mas também um protesto contra a “perseguição aos movimentos sindicais do estado”. Áureo ainda disse que policiais civis de outros estados nordestinos participam do ato. Há comissões vindas, por exemplo, do Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Bahia. Segundo ele, também há representantes da Federação Nordestina de Polícia Civil, da Confederação Brasileira de Polícia, do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PE) e da Associação de Cabos e Soldados de Pernambuco. O Sinpol-PE estima que 500 pessoas participam da manifestação.



Policiais saíram em passeata da Praça do Derby, cruzaram a Avenida Agamenon Magalhães e seguiram pela Conde da Boa Vista (Foto: Kety Marinho / TV Globo)

Representantes do Sindicato dos Rodoviários, que começou uma greve na terça-feira (14), também estiveram na concentração do ato. Eles foram mostrar apoio à causa e seguiram para o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 6ª Região, no Cais do Apolo. A categoria se reúne, desde as 11h, com o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de Pernambuco (Urbana-PE) para negociar as reivindicações que motivam a greve.

A manifestação desta quarta é o primeiro ato público realizado pelos policiais civis após paralisação do último dia 8 – foi a quinta paralisação em menos de dois meses. Na ocasião, a categoria decidiu realizar atos e paralisações quinzenalmente. O calendário da suspensão dos serviços deve ser divulgado na quinta (16).

Os policiais pedem isonomia da gratificação do risco de vida policial, revisão do plano de cargos e carreiras, inclusão dos peritos papiloscopistas no quadro técnico policial e convocação de aprovados remanescentes no último concurso público para a Polícia Civil. No dia 8, no entanto, o Governo de Pernambuco afirmou que não pode atender às reivindicações que envolvem custo financeiro por causa da crise econômica e da Lei de Responsabilidade Fiscal. Sobre o plano de cargos e carreiras, o governo propôs a criação de um grupo de trabalho para analisar o pedido.

A passeata seguiu até o Palácio da Justiça, onde uma comissão foi recebida pelo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Frederico Neves. "Entregamos um dossiê com as péssimas condições de trabalho a que somos submetidos, para que eles revejam a situação de bloqueio das contas do Sinpol. Eles ficaram de analisar e nos dar uma posição", explicou o presidente do sindicato.

Assunto: PM acusado de espancar e obrigar jovens a pular em rio condenado a 150 anos de prisão	
Veículo: folhape	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



PM acusado de espancar e obrigar jovens a pular em rio condenado a 150 anos de prisão

Crime resultou na morte de dois adolescentes por afogamento no Capibaribe

Marina Mahmood/Folha de Pernambuco



Tenente Sebastião Félix foi condenado a 150 anos e seis meses de prisão

O tenente da Polícia Militar Sebastião Félix foi condenado a 150 anos e seis meses de reclusão por ter ordenado 17 jovens a pularem no rio Capibaribe, após serem espancados por ele e outros sete policiais no Carnaval de 2006, no Recife. Além da sentença, a juíza Fernanda Moura determinou a exclusão do réu da PM. Mesmo com as decisões, o condenado vai permanecer na corporação e aguardar em liberdade o julgamento os recursos.

Iniciado nesta terça-feira (14), o julgamento do tenente aconteceu na primeira vara do Tribunal do Júri da Capital, no Fórum Joana Bezerra, área Central do Recife. Na tarde desta quarta-feira (15), a juíza ouviu os argumentos do promotor. Ele sustentou a tese de duplo homicídio triplamente qualificado e 11 tentativas. Já o advogado do réu negou que ocorreram as tentativas e que o crime foi na forma culposa, quando não há o desejo de matar.

No começo da manhã desta quarta (15), o militar acreditava que não será condenado porque, segundo ele, os depoimentos das vítimas foram contraditórios. O conselho de sentença foi formado por quatro homens e duas mulheres.

Entenda o caso

Em maio deste ano, quatro policiais foram julgados pela morte de Diogo Rosendo Ferreira e pela tentativa de homicídio de outros 11 em 28 de fevereiro de 2006. Na época, o advogado do tenente Sebastião Félix pediu o adiamento da audiência argumentando não conhecer o processo, já que ele não conhecia o processo por ter sido constituído de última hora.

Segundo o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), as vítimas e outros quatro jovens não identificados foram obrigados pelos envolvidos, na época, policiais militares, a irem para um ponto sob a Ponte Joaquim Cardozo, na Ilha Joana Bezerra, e de lá atravessarem o rio sob a ameaça de revólver.

Como não sabiam nadar, Zinael José Souza da Silva, de 17 anos, e Diogo Rosendo Ferreira, 15, morreram afogados. Seus corpos foram encontrados no dia seguinte, nas imediações da ponte da Torre. As outras vítimas sobreviveram.

Assunto: Confira o que abre e fecha no Recife durante o feriado de Nossa Senhora do Carmo	
Veículo: folhape	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Confira o que abre e fecha no Recife durante o feriado de Nossa Senhora do Carmo

Serviços como Correios e Detran estarão fechados. Shoppings funcionam

TJPE

As unidades do Recife do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) irão trabalhar em esquema de plantão durante o feriado. O Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha de Joana Bezerra, irá concentrar o plantão do 1º Grau. Já o 2º Grau será no Núcleo de Distribuição e Informação Processual, das 13h às 17h, no Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio.

Assunto: Mulher suspeita de participar dos crimes em Pau Amarelo é presa	
Veículo: folhape	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Mulher suspeita de participar dos crimes em Pau Amarelo é presa

Prisão aconteceu na tarde da quarta. Ela foi encaminhada para o Bom Pastor

Uma mulher foi detida, mediante um cumprimento de mandado de prisão temporária, suspeita de participar dos crimes em Pau Amarelo, na última sexta-feira (10), que vitimou Janaína Rodrigues de Azevedo e sua sobrinha, Hilda Beatriz Azevedo Botelho, de apenas dois anos. A suspeita, Conceição Maria dos Santos, de 57 anos, foi para a Colônia Penal Feminina do Bom Pastor, ficando a disposição da Justiça.

A prisão, segundo o delegado titular da Divisão de Homicídios Metropolitana Norte, Salatiel Patrício, é "temporária para aprofundar as investigações", mas que nenhuma informação sobre a mulher pode ser divulgada no momento.

A captura da mulher aconteceu no final da tarde da última quarta-feira (15). O mandado foi expedido pela Justiça Pública da Comarca de Paulista, município onde o crime bárbaro foi executado. Além das vítimas fatais, Raquel Rodrigues de Azevedo foi alvo do criminoso, Washington Gusmão Ferraz Júnior, mas conseguiu escapar. Além do assassino, também estão presos Eudes Luis dos Santos e Maria do Socorro Oliveira. Estes últimos por conta da ocultação do cadáver.

Janaína estava em férias na casa da irmã, Raquel. A menina, Hilda, morava ao lado com os pais, que a tinham deixado aos cuidados das tias pela manhã. O suspeito, que vivia em uma terceira residência no mesmo terreno, teria batido na porta das vítimas para pedir um copo com água entre 9h30 e 10h. Ao atendê-lo, Janaína foi logo esfaqueada. Já Raquel, depois de ser ferida, conseguiu se trancar no banheiro, de onde ligou para o pai pedindo ajuda. O criminoso ainda levou a menina. O corpo da criança foi enterrado de uma casa próxima a residência do criminoso.

Assunto: Tenente é condenado a 150 anos e seis meses pelo caso Ponte Joaquim Cardoso	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Tenente é condenado a 150 anos e seis meses pelo caso Ponte Joaquim Cardoso

O resultado saiu nesta quarta-feira em júri popular no Fórum Joana Bezerra

O tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix foi condenado, nesta quarta-feira, a 150 anos e seis meses de reclusão. O oficial foi acusado pelo Ministério Público de Pernambuco de duplo homicídio triplamente qualificado e 11 tentativas de homicídio. Assim que a sentença foi expedida, o advogado de defesa, Emerson Leônidas, recorreu. O militar permanecerá em liberdade até que o recurso seja julgado.

Antes de ser ouvido, o tenente deu entrevista à imprensa e voltou a declarar que é inocente. O oficial é acusado de comandar um grupo de policiais militares que obrigou 17 adolescentes a pular no Rio Capibaribe, no carnaval de 2006, provocando a morte de dois por afogamento. Os meninos teriam sido confundidos com um grupo que praticava arrastões. O episódio divulgado com exclusividade pelo Diário de Pernambuco na época ficou conhecido como caso Ponte Joaquim Cardoso.

O julgamento do tenente, presidido pela juíza Fernanda Moura de Carvalho, começou na terça-feira, quando oito vítimas foram chamadas para depor. No mês de maio, quatro PMs estiveram no banco dos réus. Três deles foram condenados e um absolvido. Os três PMs condenados pegaram 96 anos de reclusão. As condenações foram pelo homicídio triplamente qualificado de Diogo Rosendo, e nove tentativas de homicídios. Os outros três militares serão julgados pela morte de Zinael José de Souza, 17, e pelas tentativas de homicídios contra outros dois adolescentes, em data a ser definida.

Assunto: Sentença do acusado de comandar ações na Ponte Joaquim Cardoso deve sair às 22h	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Sentença do acusado de comandar ações na Ponte Joaquim Cardoso deve sair às 22h

Tenente da PMPE está sendo julgado pela morte de dois adolescentes e tentativas de homicídios contra outros 11 garotos

Foi retomado na tarde desta quarta-feira (15) o segundo dia do júri popular do tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix. À tarde, a sessão foi iniciada pelo debate entre a defesa do réu e a acusação do Ministério Público de Pernambuco. O oficial é acusado de comandar um grupo de policiais militares que obrigou 17 adolescentes a pular no Rio Capibaribe, no carnaval de 2006, provocando a morte de dois por afogamento. Antes de ser ouvido, o tenente deu entrevista à imprensa e voltou a declarar que é inocente.

Segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) a sentença deve ser anunciada por volta das 22h desta quarta-feira. Nessa terça-feira foram realizados interrogatórios de oito vítimas das agressões. O julgamento está sendo presidido pela juíza Fernanda Moura de Carvalho. O promotor André Rabelo afirmou que vai pedir a condenação do acusado por duas mortes e 11 tentativas.

O episódio divulgado com exclusividade pelo Diário de Pernambuco na época ficou conhecido como caso Ponte Joaquim Cardoso. No mês de maio, quatro PMs estiveram no banco dos réus. Três deles foram condenados e um absolvido. Os três PMs condenados pegaram 96 anos de reclusão. As condenações foram pelo homicídio triplamente qualificado de Diogo Rosendo, e nove tentativas de homicídios.

Os meninos teriam sido confundidos com um grupo que praticava arrastões. Os outros três militares serão julgados pela morte de Zinael José de Souza, 17, e pelas tentativas de homicídios contra outros dois adolescentes, em data a ser definida.

Assunto: Tribunal de Justiça atenderá apenas demandas urgentes da capital no feriado	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Tribunal de Justiça atenderá apenas demandas urgentes da capital no feriado

O Tribunal de Justiça de Pernambuco funcionará em regime de plantão nas unidades judiciárias do Recife nesta quinta-feira. O esquema especial será feito devido ao feriado da padroeira do município, Nossa Senhora do Carmo. As demais comarcas do estado funcionarão normalmente.

O plantão de 1º Grau acontecerá no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra. Já o plantão judiciário de 2º Grau será realizado no Núcleo de Distribuição e Informação Processual, no térreo do Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio. Todas as unidades atenderão o público das 13h às 17h. Na sexta-feira, as atividades retornarão ao normal.

Atendimentos

Durante o plantão, vão ser julgadas apenas as demandas urgentes de caráter cível e criminal como, por exemplo, habeas corpus, mandados de segurança e medidas cautelares.

Assunto: Tenente da PM acusado de matar adolescentes em 2006 é condenado a 150 anos e seis meses de reclusão	
Veículo: JConline	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Tenente da PM acusado de matar adolescentes em 2006 é condenado a 150 anos e seis meses de reclusão

Júri popular foi concluído nesta quarta-feira (15), às 19h, no Fórum Joana Bezerra. Tenente aguardará decisão de recurso em liberdade.



Dezessete jovens foram levados até a Ponte Joaquim Cardoso, nos Coelhos, onde foram agredidos e obrigados a pular no Rio Capibaribe

Foto: Renato Spencer/Acervo JC Imagem

O tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix, acusado de ser o mandante da morte de dois adolescentes e de torturar e obrigar 17 jovens a entrar no Rio Capibaribe no Carnaval de 2006, foram condenados a 150 anos e seis meses de prisão na noite desta quarta-feira (15). O julgamento, presidido pela juíza Fernanda Moura, aconteceu na 1ª Vara do Tribunal do Júri, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, área central do Recife.

O tenente foi considerado culpado pelo júri popular, mas aguardará o julgamento do recurso em liberdade. O advogado do acusado, Emerson Leônidas, já recorreu à sentença logo após o término do júri. Sebastião Félix foi condenado por duplo homicídio triplamente qualificado (por motivo fútil, tortura e impossibilidade de defesa das vítimas) e 11 tentativas de homicídios.

O CASO

O tenente e mais sete policiais são acusados de ter abordado o grupo de 17 adolescentes, em duas viaturas, no dia 28 de fevereiro de 2006, próximo ao Cais de Santa Rita,

Centro. As vítimas afirmaram que estavam se dirigindo ao Recife Antigo para brincar Carnaval.

Os jovens teriam sido colocados nos veículos e levados para perto da Ponte Joaquim Cardozo, em Joana Bezerra. Segundo eles, foram agredidos e obrigados a atravessar o rio nadando. Zinael José Souza da Silva, 17, e Diogo Rosendo Ferreira, 15, não sobreviveram. Dois dias depois, foram encontrados boiando no rio, no bairro da Torre, Zona Oeste.

Assunto: Justiça de Minas Gerais começa a adotar audiências de custódia	
Veículo: Conjur	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Justiça de Minas Gerais começa a adotar audiências de custódia

Por Felipe Luchete

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais planeja para a tarde desta sexta-feira (17/7) sua primeira audiência de custódia, com o objetivo de que juízes tenham contato pessoal com presos em flagrante no prazo máximo de 24 horas. O modelo foi desenhado pelo Conselho Nacional de Justiça e já implantado neste ano por São Paulo e Espírito Santo — o Maranhão adota um projeto próprio desde 2014.

O objetivo da medida é acelerar a análise sobre a validade da prisão. O juiz pode impor alternativas cautelares, fixar fiança ou até liberar o preso se constatar falta de evidências para a ação da polícia. As audiências vão começar em Belo Horizonte, onde a Central de Flagrantes já recebe autos de flagrante delito, a princípio em dias úteis.

O preso deve ser entrevistado na presença de um defensor público ou advogado e por um promotor de Justiça. Conforme a Resolução 796/2015, editada pelo tribunal mineiro, ficam proibidas perguntas que antecipem o mérito.

Segundo o CNJ, a iniciativa busca cumprir acordos internacionais assinados pelo Brasil, como o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos e a Convenção Interamericana de Direitos Humanos — conhecida como Pacto de São José da Costa Rica, que recomenda a análise da situação de presos “sem demora”. O presidente do conselho e do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowski, deve participar do lançamento.

Falta de regra específica

O Ministério Público tem resistido ao projeto. O Conselho Nacional de Procuradores-Gerais enviou ofício ao CNJ avisando que nenhum MP estadual do país vai assinar convênios até que o tema seja regulamentado “de forma única e uniforme para todo o país”, seja por meio do próprio CNJ ou pela aprovação do Projeto de Lei 554/2011, em tramitação no Senado.

Questionado pela revista Consultor Jurídico sobre sua posição institucional, o MP-MG declarou em nota que, até o momento, “apenas irá participar das audiências e aguardar os resultados”. O projeto paulista é alvo de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade apresentada no Supremo pela associação que representa delegados de polícia do Brasil.

As audiências de custódia devem estrear em agosto no Amazonas. De acordo com o CNJ, também já demonstraram interesse Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Tocantins, Mato Grosso, Ceará, Maranhão, Piauí, Pernambuco e Paraíba.

Assunto: Em Jupi, fórum é arrombado e documentos e material de trabalho são roubados	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Em Jupi, fórum é arrombado e documentos e material de trabalho são roubados

Além de deixar a população refém, a violência no Agreste tem atingido até mesmo as instituições públicas.

O Fórum da cidade de Jupi foi arrombado e documentos e material de trabalho foram roubados. Uma janela de uma das salas teve a grade serrada. As informações são do blog Agreste Violento. O fato se deu na segunda-feira (13.07). O prédio foi isolado, o Instituto de Criminalística fez a perícia e a Polícia Civil segue investigando o ocorrido.

O episódio se soma a assassinatos diários, assaltos a ônibus, suspensão de plantão em delegacias da região, e só evidencia a ausência de uma política efetiva de combate à violência no Agreste por parte do governo do estado. Ao longo do primeiro semestre, a situação foi denunciada pelo deputado vice-líder da oposição na Assembleia Legislativa, Álvaro Porto (PTB).

Em discurso na tribuna, em visita ao secretário de Defesa Civil, Alessandro Carvalho, e em participação em audiências públicas em municípios da região, o deputado cobrou mais investimentos e melhores condições de trabalho para policiais civis e militares.

Assunto: Sinpol vai ao TJPE reclamar que bloqueio de recursos prejudica aposentados e funcionários da entidade	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



Sinpol vai ao TJPE reclamar que bloqueio de recursos prejudica aposentados e funcionários da entidade



Após passeata no centro do Recife, os dirigentes do Sinpol (Sindicato dos Policiais Cíveis de Pernambuco) visitaram o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Frederico Ricardo de Almeida Neves, na tarde desta quarta-feira (15). O presidente do Sinpol, Áureo Cisneiros, questionou a ação do TJPE que bloqueou R\$ 90 mil da conta do sindicato.

“Estamos aqui para pedir a reconsideração, porque tem um problema no Sinpol. Um problema administrativo. São R\$90 mil que foram bloqueados e nós temos uma clinica lá, principalmente para os aposentados. Nós temos a base de seis médicos que atendem basicamente os aposentados, temos cerca de três dentistas, tem o nosso pessoal de apoio, os auxiliares administrativos, e tem a questão dos advogados. Estão tudo sem receber devido a esse bloqueio do dinheiro do Sinpol”, declarou o presidente do Sinpol, Áureo Cisneiros.

O desembargador ouviu atentamente as reivindicações e aconselhou o sindicato a entrar com uma ação colocando seus argumentos contrários ao bloqueio. “O desembargador

prometeu analisar o processo que vamos protocolar pedindo o desbloqueio do dinheiro do sindicato”, disse Áureo.

Um dossiê da Operação Polícia Civil Cidadã foi entregue ao presidente do TJPE. O documento mostra um mapeamento da situação das condições de trabalho em 36 locais de trabalho dos policiais, entre delegacias, seccionais e institutos do Estado.

Antes da reunião no TJPE, o Sinpol havia realizado outra passeata na categoria pelas ruas do Recife. Desta vez o movimento recebeu apoio de dirigentes de sindicatos de todo o Brasil como os membros da Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis), membros da Feipol (Federação Interestadual dos Policiais Cíveis) e dos sindicatos dos policiais cíveis de outros estados da região Nordeste como: Sinpol Sergipe, Ceará, Bahia, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Com início na Praça do Derby, a passeata cruzou a Avenida Agamenon Magalhães, seguindo pela Avenida Conde da Boa Vista. Os policiais cíveis seguiram até a frente da Corregedoria Geral da Secretaria de Defesa Social (SDS) para realizar os primeiros discursos de protesto. As ações foram classificadas como repressão à livre atividade sindical. O ato seguiu pela Rua da Aurora em direção ao Palácio do Campo das Princesas e terminou em frente ao Tribunal de Justiça de Pernambuco, onde a comissão do Sinpol foi recebida.

Assunto: O que abre e o que fecha no feriado de amanhã – Feriado da Padroeira do Recife	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 17/07/2015
Editoria:	Seção:



O que abre e o que fecha no feriado de amanhã

Justiça

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) funciona em regime de plantão nas unidades do Recife, enquanto as do resto do estado funcionam normalmente. O plantão do 1º Grau se concentra no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, enquanto o 2º Grau será realizado no Núcleo de Distribuição e Informação Processual, localizado no térreo do Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, das 13h às 17h.